



designação:

Quinta de Santo Aleixo

localização:

Rua Azevedo de Magalhães/ Vereda do Bolhão

freguesia:

Oliveira do Douro

tipologia:

3.1.2. quinta urbana

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia: A142

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) a quinta ocupa uma cota alta na antiga estrada que de Oliveira do Douro se dirigia a Vila Nova de Gaia; b) o contexto actual é distorcido porque a quinta apresenta-se isoladamente por força da implantação dos traínos do IC23 e do nó da VL10 a cotas muito inferiores do terreno original (fossos); c) estes novos traçado viários configuram uma plataforma sustentada por muros de suporte e articulada com a malha original por viadutos; d) este desenho urbano é frágil porque é intolerante face ao tecido original.

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) arquitectura erudita; b) edifício de dois pisos sendo o térreo para arrecadação e o nobre acedido por escada através do pátio; c) a quinta era murada em todo o seu perímetro, mas foi retalhada pelo IC23; d) preservou-se a configuração do pátio original que estabelece a relação da casa com o exterior e da quinta com a estrada; e) o portão principal é um elemento barroco e que se desenvolve num plano posterior ao pano da fachada da casa, movimento este reforçado pela marcação das pilastras e pela curva em planta do acesso; e) os elementos decorativos do portão e da fonte bem como a representação do pano cego do alçado nascente da Capela (encimada por cruz) são da mesma inspiração estilística e formam uma unidade no tratamento do espaço exterior da entrada da Quinta; f) a casa e o corpo adossado da capela desenvolvem-se numa planta de base em L cujo alçado mais antigo face à Vereda do Bolhão e se volta ao núcleo que em torno da quinta se estabeleceu; g) este facto é demonstrado pela presença do vão duma porta pré-existente encimada por varanda (o local da porta foi tapado) e pelo tratamento rústico do beiral; h) o alçado do portão principal é o da Estrada que conduzia para Vila Nova de Gaia e que apresenta um carácter mais formal designadamente na marcação do cunhal em pilastra, na qualidade da telha, no trabalho do beiral e do embasamento em granito aparente, bem como pela marcação (apesar de tudo discreta) da Capela (pináculos) e da sua porta lateral.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estrutura portante em alvenaria de pedra originalmente rebocada e pintada de branco; b) o reboco e a pintura do alçado poente foram picados recentemente, o granito é agora aparente e, para todos os efeitos, o pano de fachada está despido; c) travejamentos de madeira revestidos de telha; d) molduras dos vãos em granito; e) fenestração em caixilharia de guilhotina em madeira pintada. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) na inspiração estilística do alçado poente (próxima do Joanino da primeira metade do Século XVIII) o granito dourado pelo Sol era acentuado pela pintura do reboco, pelo que justifica-se repor a situação prévia; b) todos os elementos compositivos característicos são a restaurar integralmente. NOTA: O desenho urbano da envolvente da quinta mantém-se como uma questão em aberto (por ironia também o é fisicamente) e merece uma preocupação séria.